



III Congresso de Direitos Humanos da FSG

<http://fsg.br/congressodedireitoshumanos>



O AUMENTO DE DOENÇAS ZONÓTICAS DECORRENTES DA GRANDE INTERFERÊNCIA DO SER HUMANO AO MEIO AMBIENTE

Isadora Barison Lovizon^a

^{a)} Acadêmica de Direito pela Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Informações de Submissão

^{a)} Isadora Barison Lovizon,
endereço: Rua das Cerejeiras, nº 215-
Antônio Prado-RS – CEP: 95250-000

Palavras-chave:

Zoonose. Epidemiologia. Pandemias. OMS. PNUMA.

INTRODUÇÃO: Alega-se que o crescente número de doenças zoonóticas tem se dado em razão da grande influência do ser humano sobre o meio ambiente, que degrada os ecossistemas fazendo com que os animais se desloquem de seu habitat natural e migrem para locais mais próximos ao homem, facilitando assim, uma propagação maior destas doenças. Tal foi o caso do surto do Ebola na África Ocidental, ocasionado por perdas florestais, a gripe Aviária, bem como o Covid-19, dentre muitos outros, todos eles vinculados à atividade humana. Com base em tais fatos, o objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura a respeito do alegado paralelo entre a manipulação dos meios naturais pelo homem e a migração de animais para o meio urbano, provocando zoonoses. Deste modo, verificar se há fundamento científico nesse argumento. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua a zoonose como *doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos*. A direta ligação entre o homem e o animal contaminado por algum tipo de vírus se dá em virtude da crescente perda da biodiversidade e dos recursos naturais pela severa exploração do homem, o que obriga o mundo animal a se retirar de seu habitat e migrar para as cidades, fazendo assim, com que suas doenças naturais sejam transmitidas ao ser humano, conforme ressalta a diretora executiva do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA, 2020), Inger Andersen, “*se continuarmos explorando a vida selvagem e destruindo os ecossistemas, podemos esperar um fluxo constante de doenças transmitidas de animais para seres humanos nos próximos anos*”. Andersen ainda faz referência ao atual quadro pandêmico em que o mundo se encontra ao afirmar que o

Coronavírus é um grande alerta para que o ser humano mude seu comportamento agressivo e destruidor, visto que tal vírus é de procedência zoonótica. Conforme dados revelados pelo PNUMA, cerca de 2 milhões de pessoas morrem anualmente por causa de doenças zoonóticas negligenciadas, sendo a maioria em países de baixa renda, e, de acordo com pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC, 2006), a maioria das doenças parasitárias é decorrente de fatos zoonóticos, alega também a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), que cerca de 70% de novas doenças que atingem o ser humano são de origem animal. Em âmbito nacional, expõe o Ministério da Saúde no Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses (2016), *as ações de prevenção de zoonoses caracterizam-se por serem executadas de forma temporária ou permanente, dependendo do contexto epidemiológico, por meio de ações, atividades e estratégias de educação em saúde, manejo ambiental e vacinação animal*. Na obra “Contágio” (2012), David Quammen soa quase que profético sobre a atual pandemia do Coronavírus, e nos deixa a clara mensagem de que esta não será a última pandemia a ser enfrentada pela humanidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a realização deste estudo utilizou-se o método qualitativo de pesquisa, através de bibliografias, de artigos científicos, reportagens, consulta a órgãos internacionais e diversos meios virtuais. **CONCLUSÃO:** Dados iniciais apontam para a conclusão de que a exploração de recursos naturais de modo inconsequente, degradação de terras, queimadas florestais e a crescente mudança climática tem afetado diretamente a relação do ser humano com os animais. Doenças como o ebola, a Sars, o vírus do Nilo Ocidental e agora o Coronavírus constituem exemplo do desequilíbrio natural causado pelo homem, que, infelizmente, é quem sofre a pena de seus irresponsáveis atos. A conclusão provisória, com base na pesquisa já feita e nos dados apresentados, indica que existiria uma nítida relação entre as insensatas ações humanas para com os meios naturais e as doenças transmitidas pela zoonose. Em se confirmando essa hipótese, por uma revisão mais abrangente, será possível afirmar que a proliferação de doenças com origem em animais é de origem antrópica e, portanto, que o ser humano é o único que pode salvar a si mesmo.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS. 2020. **Coronavírus: doenças que passam de animais ao homem aumentam sem proteção ao meio ambiente, alerta ONU**. Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-53323861>. Acesso em 11 de julho de 2020.

GLOBO RURAL. (2020). **ONU Diz que Preciso Tratar as Causas Ambientais da Pandemia**. Disponível em:

<https://revistagloborural.globo.com/?status=404&url=https://revistagloborural.globo.com/Noti>

cias/Sustentabilidade/noticia/2020/07/onu-diz%20que-e-preciso-tratar-causas-ambientais-dapandemia.html. Acesso em 10 de julho de 2020.

LEVY, BEL. (2006). **INSTITUTO OSWALDO CRUZ - Ecologia e Saúde Pública, Juntas no Controle de Hantavírus**. Disponível em:

http://www.ioc.fiocruz.br/pages/informerede/corpo/informeemail/080606/mat_5.htm#:~:text=%E2%80%9CA%20zoonoses%20s%C3%A3o%20doen%C3%A7as%20causadas,hantavirose%20%C3%A9%20um%20exemplo%20disso. Acesso em 10 de julho de 2020.

LUNA, EXPEDITO J.A; JUNIOR, JARBAS BARBOSA DA SILVA. (2013). **Doenças Transmissíveis, Endemias, Epidemias e Pandemias**. Fundação Oswaldo Cruz. Vol. 2. p. 123-176.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2016). **Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses: Normas Técnicas e Operacionais**. Ed. MS. p. 10.

NAÇÕES UNIDAS. (2020). **PNUMA Lista 6 Fatos Sobre Coronavírus e Meio Ambiente**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pnuma-lista-6-fatos-sobre-coronavirus-emeioambiente/>. Acesso em 9 de julho de 2020.

NAÇÕES UNIDAS. (2020). **PNUMA Mapeia Zoonoses e Protege Meio Ambiente Para Reduzir Riscos de Pandemias**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pnuma-mapeiazoonoses-e-protege-meio-ambiente-para-reduzir-riscos-de-pandemias/>. Acesso em 9 de julho de 2020.

NAÇÕES UNIDAS. (2020). **Cerca de 70% de Novas Doenças que Infectam Seres Humanos são de Origem Animal**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/cerca-de-70-denovas-doencas-que-infectam-seres-humanos-tem-origem-animal-alerta-onu/>. Acesso em 12 de julho de 2020.

NAÇÕES UNIDAS. (2020). **Invasão de habitats naturais intensifica surgimento de zoonoses**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/invasao-de-habitats-naturais-intensificasurgimento-de-zoonoses-diz-especialista/>. Acesso em 11 de julho de 2020.

PIGNATTI, MARTA G. Saúde e Ambiente: as Doenças Emergentes no Brasil. **Ambiente e Sociedade**. v 7. 2003.

QUAMMEN, DAVID. **Spillover Animal Infections and the Next Human Pandemic**. W. W. Norton & Company. 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2020). **Zoonoses**. Disponível em: <https://www.who.int/topics/zoonoses/en/>. Acesso em 10 de julho de 2020.